



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA EVOLUÇÃO DO TRAÇADO URBANO DE CORBÉLIA/PR.

BLANCO, Luana Endlich.¹
DIAS, Solange Irene Smolarek.²

RESUMO

A pesquisa sobre o planejamento municipal e o desenho urbano de Corbélia/PR é uma investigação significativa que busca compreender a influência das políticas governamentais no espaço urbano. Através de uma abordagem multidisciplinar e metodologicamente robusta, o estudo analisa a história e o desenvolvimento urbano da cidade, desde sua colonização até os desafios contemporâneos. Ao adotar uma metodologia de revisão bibliográfica, o artigo explora diversas fontes para contextualizar o município, identificar marcos legais e cartográficos, e compreender as transformações ao longo do tempo. Embora as conclusões ainda sejam parciais, a pesquisa visa fornecer subsídios para reflexões e intervenções futuras no contexto do desenvolvimento urbano sustentável, destacando a importância de continuar explorando esse contexto para uma compreensão mais completa do impacto do Planejamento Municipal em Corbélia.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento municipal, traçado urbano, desenvolvimento urbano, Corbélia/PR, história das cidades.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa conduzida pelo Grupo de Estudos Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional sobre o Planejamento Municipal em Corbélia/PR se destaca como uma investigação significativa no contexto do desenvolvimento urbano. Ao buscar compreender a influência do planejamento municipal nas características urbanas da cidade, a pesquisa se fundamenta na necessidade de entender como políticas e decisões governamentais moldam o espaço urbano. Como apontado por Harvey (2008), o planejamento urbano é essencial para moldar o ambiente construído e garantir a qualidade de vida dos cidadãos, tornando esta investigação pertinente e oportuna.

A indagação central que permeia esta pesquisa — se o planejamento municipal impactou o traçado urbano original de Corbélia — é crucial para compreender não apenas a história do município, mas também seu desenvolvimento e transformações ao longo do tempo. Tal questionamento reflete a preocupação em analisar como as intervenções planejadas influenciaram a configuração urbana da cidade. Nesse sentido, as palavras de Carmona et al. (2010) ressaltam a

¹Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em projeto de conclusão de curso: TC: Qualificação. E-mail: leblanco@minha.fag.edu.br

²Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



importância de considerar o desenho urbano como resultado de um processo complexo de decisões e políticas urbanas.

A hipótese formulada, que sugere que o processo de Planejamento Municipal impactou no traçado urbano de Corbélia, guia a pesquisa em sua busca por evidências e análises que confirmem ou refutem essa proposição. Essa abordagem hipotética é comum em estudos urbanos, onde a complexidade do ambiente construído muitas vezes demanda uma investigação estruturada em torno de conjecturas fundamentadas. Conforme enfatizado por Batty (2013), as hipóteses são instrumentos essenciais para orientar a investigação científica e delinear os caminhos a serem percorridos na análise dos fenômenos urbanos.

Para atingir o objetivo geral de analisar o impacto do Planejamento Municipal no traçado de Corbélia, foram delineados objetivos específicos que orientam a investigação em direções concretas e mensuráveis. A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental nesse processo, pois permite contextualizar o município, identificar marcos legais e cartográficos, além de fornecer subsídios para comparações entre o desenho urbano original e o atual. Essa abordagem metodológica está alinhada com as diretrizes propostas por Yin (2015), que destaca a importância da pesquisa bibliográfica como fase inicial em estudos de caso.

Ao relatar a história do município, busca-se compreender os contextos históricos, sociais e econômicos que moldaram a cidade ao longo do tempo. Essa análise retrospectiva é essencial para identificar as influências que contribuíram para a formação do traçado urbano original e para compreender as motivações por trás das intervenções planejadas ao longo dos anos. Seguindo essa abordagem, a pesquisa se insere no campo dos estudos urbanos históricos, conforme proposto por Castells (2010), que enfatiza a importância de reconhecer a temporalidade e a evolução das cidades.

A relação entre leis, mapas e fotos é fundamental para compreender as bases legais e cartográficas que orientaram o desenvolvimento urbano de Corbélia. A análise desses documentos permite identificar as diretrizes e regulamentações que influenciaram o traçado da cidade, bem como documentar visualmente as mudanças ao longo do tempo. Essa abordagem multidisciplinar, que combina elementos legais, cartográficos e visuais, é congruente com a proposta de Cullen (1961), que defende uma abordagem integrada no estudo do desenho urbano.

A apresentação do desenho urbano original e atual de Corbélia é essencial para visualizar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo. Essa comparação permite identificar as mudanças espaciais e estruturais resultantes das intervenções planejadas, bem como avaliar a



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



eficácia do planejamento municipal em moldar o ambiente urbano conforme os objetivos estabelecidos. Essa abordagem comparativa é central em estudos de desenho urbano, conforme destacado por Lynch (1960), que enfatiza a importância de analisar as relações entre forma urbana e função.

A análise comparativa do traçado urbano de Corbélia permite identificar padrões, tendências e anomalias que podem indicar o impacto do Planejamento Municipal no desenvolvimento urbano. Essa análise requer uma abordagem sistemática e rigorosa, que considere múltiplos indicadores e variáveis, como densidade populacional, distribuição de equipamentos urbanos e acessibilidade. Nesse sentido, a aplicação de técnicas de análise espacial, como o uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), pode fornecer insights valiosos sobre as dinâmicas urbanas, conforme sugerido por Longley et al. (2015).

Em síntese, a presente pesquisa sobre o Planejamento Municipal e o desenho urbano de Corbélia/PR representa uma contribuição significativa para o entendimento das dinâmicas urbanas e o papel do planejamento na configuração das cidades. Ao adotar uma abordagem multidisciplinar e metodologicamente robusta, busca-se não apenas analisar o passado e o presente da cidade, mas também fornecer subsídios para reflexões e intervenções futuras no contexto do desenvolvimento urbano sustentável.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A urbanização é um fenômeno intrinsecamente ligado à história, remontando a milênios de anos, quando as primeiras comunidades começaram a se estabelecer de forma mais permanente e organizada. Desde então, as cidades têm sido centros de atividades humanas, moldadas não apenas pela necessidade prática, mas também por crenças e valores culturais. Como observado por Blanco e Dias (2023a), cada sociedade atribuiu significados e propósitos específicos a diferentes espaços urbanos, refletindo suas visões de mundo e sistemas de crenças.

Um exemplo notável desse fenômeno pode ser encontrado na antiga Grécia, onde a cidade-Estado, ou pólis, desempenhou um papel central na vida política, social e cultural. A acrópole, localizada no ponto mais alto e estratégico da cidade, não só servia como um centro religioso e administrativo, mas também influenciava o traçado físico da cidade, como apontado por Wilson (2020). A distinção entre a cidade profana, geralmente organizada em torno da ágora e seguindo um



traçado mais regular, e a cidade sagrada, com sua implantação geomórfica adaptada ao relevo, ilustra a diversidade de formas urbanas na Grécia Antiga (GONSALES, 2005).

O estudo da morfologia urbana, também conhecido como desenho urbano, é uma disciplina fundamental para compreender a configuração e estrutura das cidades. Conforme definido por Lamas (1993), a morfologia urbana examina as formas urbanas e sua relação com os fenômenos que as originaram. Isso inclui a divisão do meio urbano em partes distintas e a análise da interação entre essas partes e o conjunto que compõe o espaço urbano.

Um aspecto crucial do estudo da morfologia urbana é a necessidade de identificar e clarificar os elementos morfológicos que compõem o espaço urbano. Essa tarefa não apenas facilita a análise e compreensão do ambiente construído, mas também é essencial para sua concepção e planejamento. Como salientado por Lamas (1993), qualquer descrição ou análise da forma física de uma cidade ou edifício implica uma seleção e hierarquização dos elementos relevantes, influenciada pela cultura e valores dominantes. Dessa forma, a leitura do espaço urbano, mesmo quando objetiva, é inevitavelmente moldada por processos culturais e sociais que atribuem significados e valores aos elementos que o compõem.

2.1 TRAÇADO URBANO

Desde os primórdios da civilização, o traçado urbano tem sido um elemento fundamental na construção e organização das cidades, determinando a disposição das ruas, terrenos, casas e áreas públicas (WILSON 2020). Um exemplo emblemático dessa prática remonta à cidade de Uruk, considerada uma das primeiras cidades registradas na história, cujo topo artificial dominava as planícies horizontais e era circundada por muralhas e jardins (WILSON, 2020). A complexa rede de canais que transportava água para o centro da cidade e a disposição das ruas estreitas e sinuosas evidenciam a interação entre o traçado urbano e as condições ambientais e culturais.

O traçado urbano e a morfologia têm sido elementos fundamentais na construção e organização das cidades ao longo da história. Desde os primórdios da civilização, as sociedades têm procurado criar espaços urbanos que atendam às necessidades de seus habitantes, refletindo suas crenças, valores e modos de vida (WILSON, 2020).

As primeiras evidências de traçado urbano remontam a civilizações antigas, como a suméria, onde cidades como Uruk demonstraram uma organização planejada, com ruas, praças e



áreas residenciais delineadas (WILSON, 2020). A disposição das ruas e edifícios muitas vezes refletia considerações práticas, como a disponibilidade de água e a defesa contra invasores.

Ao longo da história, o traçado urbano foi influenciado por fatores culturais e religiosos, com cidades muitas vezes concebidas como centros de atividade ritual e espiritual (WILSON, 2020). Nas antigas cidades chinesas, por exemplo, o traçado urbano era baseado em padrões geométricos que refletiam concepções cosmológicas e religiosas (WILSON, 2020).

Durante a Antiguidade Clássica e o Renascimento, o traçado urbano foi influenciado por ideais estéticos e princípios de ordem e proporção. Cidades como Atenas e Roma adotaram traçados ortogonais e radiais, refletindo a busca pela harmonia e equilíbrio (WILSON, 2020). O trabalho de urbanistas como Hipódamo de Mileto e Leon Battista Alberti exemplificou essa preocupação com a organização racional do espaço urbano.

Com a Revolução Industrial, o traçado urbano passou por mudanças significativas, com o surgimento de cidades industriais densamente povoadas e mal planejadas (WILSON, 2020). O crescimento rápido e desordenado das cidades levou a problemas de saúde pública, poluição e segregação socioeconômica, destacando a importância do planejamento urbano eficaz.

No século XIX e início do século XX, surgiram movimentos de planejamento urbano que buscavam abordar os desafios decorrentes da urbanização rápida e descontrolada (WILSON, 2020). Urbanistas como Ebenezer Howard e Le Corbusier propuseram modelos de cidades jardins e cidades radiais, respectivamente, que visavam melhorar a qualidade de vida dos habitantes e promover a eficiência urbana.

Hoje, o traçado urbano continua a ser uma área de pesquisa e prática em constante evolução, com foco na criação de cidades sustentáveis, inclusivas e resilientes (WILSON, 2020). Abordagens como o desenvolvimento urbano sustentável e o desenho urbano baseado em princípios de acessibilidade, diversidade e equidade têm ganhado destaque, refletindo a crescente conscientização sobre os desafios urbanos globais.

Em conclusão, a história do traçado urbano reflete a complexidade e a diversidade das sociedades humanas ao longo do tempo. Desde as civilizações antigas até os dias atuais, o planejamento urbano tem sido uma ferramenta essencial na criação de espaços habitáveis e funcionais. Ao entender as origens e evolução do traçado urbano, podemos aprender lições importantes para enfrentar os desafios urbanos contemporâneos e moldar o futuro das cidades de forma sustentável e inclusiva.



Ao longo da história, as cidades foram planejadas e construídas de acordo com as crenças e valores culturais de suas sociedades. Nas antigas cidades chinesas, por exemplo, o traçado urbano era baseado em padrões geométricos que refletiam concepções cosmológicas e religiosas (WILSON, 2020). Essas cidades eram concebidas não apenas como centros de atividade humana, mas também como locais sagrados de conexão com o divino, demonstrando a profunda influência das crenças culturais na organização do espaço urbano.

O modelo de cidade ortogonal, exemplificado pelo traçado hipodâmico atribuído a Hipódamo de Mileto, teve um impacto duradouro no planejamento urbano (WILSON, 2020). Ao adotar uma grade regular de ruas e quarteirões, esse modelo proporcionava uma organização racional do espaço urbano, dividindo a cidade em zonas funcionais e promovendo a igualdade no acesso aos recursos urbanos (WILSON, 2020). O legado desse modelo pode ser observado em cidades contemporâneas, como Manhattan, que ainda seguem princípios semelhantes de planejamento urbano.

O sistema viário de uma cidade desempenha um papel crucial na determinação do seu traçado urbano, juntamente com a topografia do local, as características dos usuários e as necessidades de deslocamento (MASCARÓ, 2003). A topografia natural de uma área muitas vezes influencia diretamente a disposição das ruas e avenidas, com o objetivo de minimizar as alterações no ecossistema existente e promover a sustentabilidade urbana (MASCARÓ, 2003).

A morfologia urbana, como estudo da forma do meio urbano e suas transformações ao longo do tempo, complementa o traçado urbano ao analisar as partes físicas exteriores da cidade (LAMAS, 1993). Essas disciplinas se entrelaçam na compreensão da organização e evolução das cidades, fornecendo uma análise comparativa abrangente do ambiente urbano (LAMAS, 1993). Enquanto o traçado urbano se concentra na disposição física das estruturas urbanas, a morfologia urbana examina as origens e implicações dessas formas no contexto cultural e social.

Além das considerações técnicas e culturais, o planejamento do traçado urbano também deve levar em conta considerações éticas e sustentáveis. A busca pela igualdade de acesso aos recursos urbanos, a preservação do meio ambiente e a promoção da justiça social são aspectos fundamentais a serem considerados na formulação de políticas urbanas (WILSON, 2020). O objetivo é criar cidades que sejam não apenas funcionais e eficientes, mas também inclusivas e resilientes às mudanças climáticas e sociais.



À medida que as cidades continuam a crescer e evoluir, enfrentam uma série de desafios complexos, desde a pressão sobre os recursos naturais até a necessidade de adaptação às mudanças climáticas e demográficas (WILSON, 2020). Nesse contexto, o planejamento do traçado urbano desempenha um papel crucial na promoção de cidades sustentáveis e habitáveis para as gerações futuras. Isso requer uma abordagem integrada que leve em consideração não apenas as necessidades imediatas da população, mas também as exigências do ambiente natural e as demandas por justiça social e inclusão.

Em suma, o traçado urbano é um elemento fundamental na organização e evolução das cidades ao longo da história. Influenciado por uma variedade de fatores culturais, ambientais e sociais, o planejamento urbano desempenha um papel crucial na criação de espaços urbanos funcionais, inclusivos e sustentáveis. Ao integrar considerações éticas, técnicas e culturais, podemos desenvolver cidades que atendam às necessidades de seus habitantes, promovendo uma melhor qualidade de vida e preservando o meio ambiente para as gerações futuras.

2.2. TRAJETÓRIA HISTÓRICA E PLANEJAMENTO URBANO DE CORBÉLIA/PR

A história de Corbélia, no Paraná, remonta à década de 1930, com a "Marcha para o Oeste", que impulsionou a colonização da região, estreitamente relacionada à de Cascavel (BLANCO; DIAS, 2023b). O processo culminou em sua emancipação como município em 10 de junho de 1961, após a criação do Distrito Administrativo em 1957 pela Lei n.º 3.356 (CORBÉLIA, 2023). Com uma área territorial de 529,137 km² e densidade demográfica de aproximadamente 30,81 hab/km², Corbélia se tornou um município independente, compreendendo os distritos de Nossa Senhora da Penha e Ouro Verde do Piquiri (CORBÉLIA, 2023).

O nome "Corbélia", derivado do francês "Corbeille", significa "pequeno cesto de flores", sugerido por D. Iracema Zanatto, esposa de um dos primeiros colonizadores (FERREIRA, 2006). Curiosamente, o traçado urbano da cidade lembra o de Paris, com uma praça central circular, a Praça Paraguai, irradiando as principais vias (BLANCO; DIAS, 2023c). O desenvolvimento urbano iniciou-se nos anos 1970, marcado por mudanças na malha viária, infraestrutura e surgimento de bairros e comunidades (CORBÉLIA, 2023).

O período após os anos 1970 testemunhou o êxodo rural e a transição para a vida urbana, impulsionada pelo avanço tecnológico na agricultura (GUITARRARA, s/d). Isso resultou na



diminuição da população rural, refletida nos censos populacionais. Entre 1970 e 2000, a população de Corbélia caiu de 39.834 para 15.803 habitantes, com um pequeno aumento nas décadas seguintes, alcançando 17.470 em 2022 (CORBÉLIA, 2023).

O planejamento urbano em Corbélia é regulado por um Plano Diretor Municipal (PDM), com leis de zoneamento e ocupação do solo. A primeira lei identificada data de 1989, seguida por revisões em 2007 e 2012 (CORBÉLIA, 2012). A revisão atual do PDM visa aprimorar o ordenamento territorial, considerando aspectos como macrozonas e áreas urbanizáveis baseadas nas bacias hidrográficas (CORBÉLIA, 2012).

As primeiras edificações surgiram de forma aleatória, refletindo a predominância da população rural anteriormente. No entanto, a área central da cidade, com lotes mais amplos, foi o epicentro do desenvolvimento inicial, devido à sua localização estratégica (SERENISKI; SONDA, 2016). A caracterização desigual dos lotes revela a história do surgimento e expansão urbana de Corbélia, traçando sua jornada desde uma pequena colônia até um município em constante evolução.

Corbélia, cidade situada no estado do Paraná, tem uma história marcada pela colonização iniciada na década de 1930 durante a "Marcha para o Oeste". Sua evolução desde então, desde sua emancipação até seu atual desenvolvimento urbano, representa um interessante estudo sobre a transformação das cidades brasileiras ao longo do século XX.

A história de Corbélia está intrinsecamente ligada à expansão territorial ocorrida durante a "Marcha para o Oeste" no Brasil. Segundo Blanco e Dias (2023b), esse movimento impulsionou a colonização da região, conectando-a com o desenvolvimento de municípios vizinhos como Cascavel. A emancipação de Corbélia como município, em 1961, representa um marco importante em sua trajetória, simbolizando sua autonomia e crescimento (CORBÉLIA, 2023).

Desde sua emancipação, Corbélia tem passado por um contínuo processo de desenvolvimento urbano. A década de 1970 marcou um período de mudanças significativas na cidade, com a construção de infraestrutura e edificações que moldaram sua paisagem urbana (CORBÉLIA, 2023). A expansão da malha viária e o surgimento de novos bairros e comunidades refletem a busca por um crescimento ordenado e planejado.

O êxodo rural foi um fenômeno marcante na história de Corbélia, caracterizado pela migração da população rural para áreas urbanas em busca de oportunidades e melhores condições de vida. Esse movimento resultou em mudanças significativas na composição demográfica da cidade, com



um aumento gradual de sua população (CORBÉLIA, 2023). Apesar de uma queda inicial na década de 1970, os dados populacionais mostram um crescimento consistente a partir dos anos 2000, evidenciando a atratividade e dinamismo do município.

O planejamento urbano desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sustentável de Corbélia. A adoção de um Plano Diretor Municipal (PDM) e leis de zoneamento e ocupação do solo são exemplos de medidas tomadas para orientar o crescimento urbano de forma ordenada e equilibrada (CORBÉLIA, 2012). Essas políticas visam garantir a preservação do meio ambiente, a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento econômico da região.

Apesar dos avanços alcançados, Corbélia enfrenta desafios comuns a muitas cidades brasileiras, como a necessidade de infraestrutura adequada, serviços públicos de qualidade e inclusão social. A revisão em andamento do PDM é uma oportunidade para abordar esses desafios e planejar o futuro de forma mais inclusiva e sustentável (CORBÉLIA, 2012).

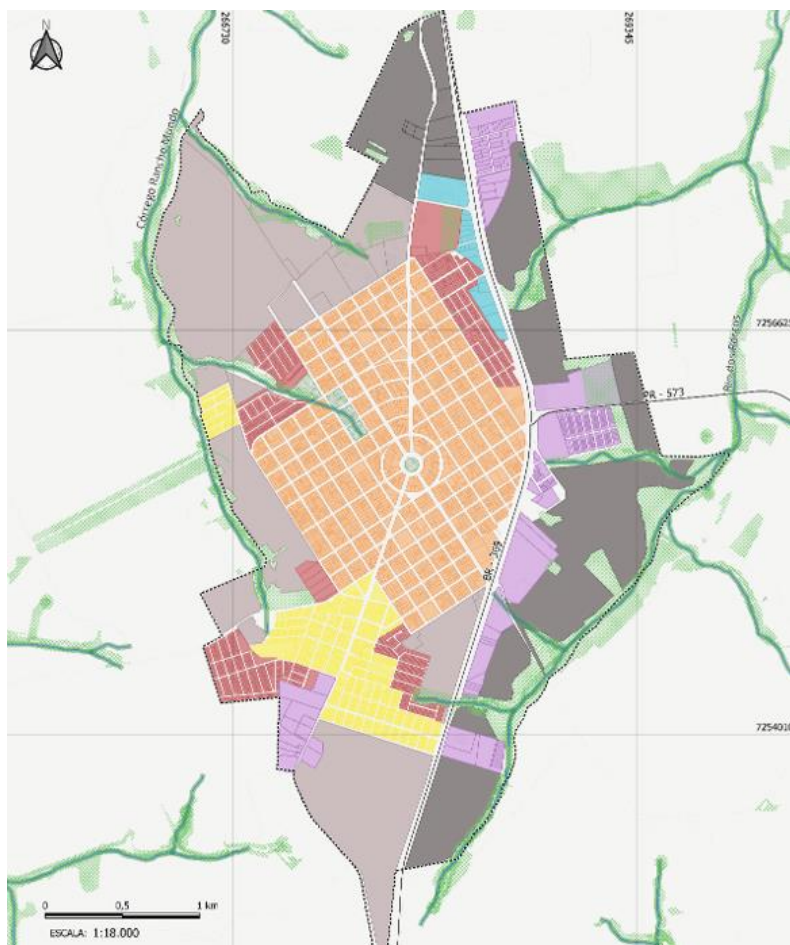
O desenvolvimento urbano de Corbélia não se limita apenas à infraestrutura física, mas também influencia aspectos sociais e culturais da comunidade. O surgimento de novos bairros e a diversificação da população contribuem para a formação de identidades urbanas distintas e para o enriquecimento da vida comunitária (CORBÉLIA, 2023).

Além de seu impacto social e cultural, o desenvolvimento urbano de Corbélia também tem implicações econômicas significativas. O crescimento do setor imobiliário, a expansão do comércio e serviços, e o fortalecimento da agricultura local são exemplos de como o desenvolvimento urbano impulsiona a economia local (CORBÉLIA, 2023).

A busca por um desenvolvimento urbano sustentável é uma preocupação crescente em Corbélia, refletindo a conscientização sobre os impactos ambientais e a necessidade de preservação dos recursos naturais. A integração de áreas verdes, políticas de reciclagem e uso de energias renováveis são algumas das iniciativas adotadas para promover a sustentabilidade urbana (CORBÉLIA, 2023).

Em suma, a história e o desenvolvimento urbano de Corbélia apresentam diversos fatos sobre os desafios e oportunidades enfrentados pelas cidades brasileiras. Ao entender os processos que moldaram sua trajetória, podemos aprender lições importantes para o planejamento e gestão de outras cidades, buscando um futuro mais sustentável, inclusivo e próspero para todos os seus habitantes.

Imagem 01 – Mapa Municipal de Corbélia.



Fonte: Lei do Plano Diretor Municipal Proposta, 2023.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração deste artigo é a Revisão Bibliográfica, uma técnica reconhecida por sua capacidade de fornecer um amplo alcance de informações e dados dispersos em diversas fontes, como livros, artigos, teses e outros materiais publicados. Segundo Gil (1994, p. 44), a pesquisa bibliográfica é fundamental para a construção e definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto. Ao reunir e analisar diversas fontes, a revisão bibliográfica permite uma compreensão mais abrangente e aprofundada do tema em questão.

A metodologia, conforme descrita por Marconi e Lakatos (2007, p. 123), é embasada na concepção sobre o que pode ser realizado, fundamentando-se na tomada de decisões que se mostram lógicas, racionais, eficientes e eficazes. Isso significa que a escolha de abordagens e



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



estratégias durante a revisão bibliográfica é guiada pela busca por resultados relevantes e significativos para o estudo em questão.

Um aspecto crucial da revisão bibliográfica, destacado por Marconi e Lakatos (2002, p. 85), é a etapa de colocar o pesquisador em contato direto com todo o conhecimento disponível sobre o assunto em análise. Isso inclui não apenas a leitura de livros e artigos, mas também a consideração de conferências, debates e outras formas de comunicação acadêmica que tenham sido documentadas e disponibilizadas ao público. Essa abordagem ampla e inclusiva permite uma análise mais abrangente e crítica do tema em estudo.

Durante o processo de revisão bibliográfica, são utilizadas diversas fontes de informação, desde clássicos da literatura acadêmica até publicações mais recentes e especializadas. A análise e síntese dessas fontes permitem a identificação de tendências, lacunas no conhecimento e áreas para futuras pesquisas. Além disso, a revisão bibliográfica pode fornecer insights valiosos para a formulação de hipóteses, construção de argumentos e embasamento teórico do estudo.

É importante ressaltar que a revisão bibliográfica não se limita apenas à coleta de informações, mas também envolve uma análise crítica e interpretativa dos dados encontrados. Isso inclui a avaliação da relevância, confiabilidade e validade das fontes consultadas, bem como a identificação de possíveis vieses ou lacunas no conhecimento existente. Essa abordagem reflexiva e analítica contribui para a produção de conhecimento científico de qualidade e rigor metodológico.

Em resumo, a metodologia da revisão bibliográfica é uma ferramenta essencial para a pesquisa acadêmica, permitindo uma abordagem sistemática e abrangente da literatura existente sobre um determinado tema. Por meio da análise crítica e síntese de diversas fontes, a revisão bibliográfica oferece insights valiosos, embasa teoricamente o estudo e contribui para o avanço do conhecimento em uma determinada área.

4. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A revisão bibliográfica realizada abordou diversas temáticas, cada uma desdobrada em subtítulos. No contexto dos subtítulos "Traçado Urbano" e "História e Planejamento de Corbélia/PR", a pesquisa explorou de forma cronológica a história do traçado urbano, destacando exemplos de cidades antigas. Isso permitiu atingir os objetivos específicos relacionados ao relato da história do município e, em parte, à análise de leis, mapas e fotos.



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



Neste estágio da pesquisa, é possível fazer algumas considerações parciais com base no progresso alcançado até o momento. A análise inicial da história do município de Corbélia/PR revelou sobre as origens e evolução do seu traçado urbano. As fontes bibliográficas consultadas proporcionaram uma base sólida para compreender as influências históricas, políticas e socioeconômicas que moldaram a cidade ao longo do tempo.

No decorrer do desenvolvimento, ficou evidente que, embora tenham sido alcançados alguns dos objetivos específicos estabelecidos, ainda há espaço para aprofundar a revisão bibliográfica e ampliar os conhecimentos já obtidos. A história de um local revela muito sobre sua realidade social, econômica e, principalmente, sobre seu traçado urbano atual. Portanto, é necessário continuar explorando esse contexto para uma compreensão mais completa do impacto do Planejamento Municipal em Corbélia.

Diante disso, as considerações parciais desta etapa da pesquisa apontam para a necessidade de continuar aprofundando a análise do impacto do Planejamento Municipal no traçado urbano de Corbélia. Novas etapas da pesquisa envolverão a coleta e análise de dados adicionais. Espera-se que essas abordagens complementares forneçam informações valiosas para uma compreensão mais abrangente e precisa do tema, contribuindo para o desenvolvimento de políticas urbanas mais eficazes e sustentáveis.

As conclusões apresentadas neste estágio da pesquisa são parciais, uma vez que o estudo ainda está em seu início. Conforme a pesquisa avança, novas descobertas e análises serão realizadas, contribuindo para um entendimento mais profundo do tema. O embasamento teórico obtido até o momento revela a importância de continuar a revisão bibliográfica e aprofundar os conhecimentos sobre a história e o planejamento urbano de Corbélia. Essa abordagem permitirá uma análise mais abrangente do impacto do Planejamento Municipal no traçado urbano da cidade.

REFERÊNCIAS

BATTY, Michael. **The New Science of Cities**. MIT Press: 2017. Traduzido pela autora.

BLANCO, Luana Endlich; DIAS, Solange Irene Smolarek. **O Plano Diretor Municipal no Brasil e no Paraná**. Cascavel: Simpósio de Sustentabilidade, 2023a. Disponível em: https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/anais/2023/O_PLANO_DIRETOR_MUNICIPAL_NO_BRASIL_NO_PARANA.pdf. Acesso em: 09 abr. 2023.



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



BLANCO, Luana Endlich; DIAS, Solange Irene Smolarek. **A História do Município de Corbélia/PR: de sua Origem ao Século XXI**. Cascavel: Simpósio de Sustentabilidade, 2023b. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/anais/2023/Arquitetura%20-%20Luana%20Endlich%20Blanco3.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BLANCO, Luana Endlich; DIAS, Solange Irene Smolarek. **Relato sobre o Planejamento Urbano Municipal no Município de Corbélia/PR**. Cascavel: Simpósio de Sustentabilidade, 2023c. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/anais/2023/Arquitetura%20-%20Luana%20Endlich%20Blanco4.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

CARMONA, Matthew. **Public places, urban places: the dimensions of urban design**. New York: 2021. Traduzido pela autora.

CASTELLS, Manuel. **The rise of the network society: The information age: Economy, society, and culture**. 2009. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9781444319514>. Acesso em: 23 abr. 2024. Traduzido pela autora.

CORBÉLIA. **Análise Temática Integrada**. Corbélia: 2023. Não publicado.

CORBÉLIA. **Lei Nº 195/1989**. Corbélia, 1989. Disponível em: <https://sapl.corbelia.pr.leg.br/norma/331?display>. Acesso em: 09 abr. 2024.

CORBÉLIA. **Lei Nº 775/2012**. Corbélia, 2012. Disponível em: <https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/download/public/arquivos/documentos/73/2018/08/20/QaU2V4OJSUPoB1oq35CMgx4knSgeTCajKMpR5Xxu.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2024.

CULLEN, Gordon. **The concise townscape**. Architectural Press: 1995. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/The_Concise_Townscape.html?id=UoUJFju-10AC&redir_esc=y. Acesso em: 20 abr. 2024.

HARVEY, David. **The right to the city**. New Left Review, 2008. Disponível em: <https://newleftreview.org/issues/ii53/articles/david-harvey-the-right-to-the-city.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024. Traduzido pela autora.

PEROZA, Daiane. **Corbélia e sua História – Parte 01. Corbelia.blogspot**, 2011. Disponível em: <http://corbelia.blogspot.com/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

FERREIRA, João Carlos Vicente. **Municípios paranaenses: origens e significados de seus nomes**. IAT, 2006. Disponível em: https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/origens_significados_nomes_municipios_pr.pdf. Acesso em: 11 abr. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



GONSALES, Célia Helena Castro. Cidade moderna sobre cidade tradicional: movimento e expansão – parte 2. Vitruvius, 2005. Disponível em:
<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.059/473>. Acesso em: 11 abr. 2024.

GUIARRARA, Paloma. **Êxodo rural**; s/d. Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/exodo-rural.htm>. Acesso em 11 de abril de 2024.

IBGE. **Corbélia**. 2021. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/corbélia.html>>. Acesso em: 08 abr. 2024.

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. sl: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

LONGLEY, Paul. GOODCHILD, Michael F. MAGUIRE, David J. RHIND, David W. **Geographic Information Systems & Science**. 2015. Disponível em: <https://www.amazon.com/Geographic-Information-Systems-Science-Longley/dp/0470721448>. Acesso em: 20 abr. 2024. Traduzido pela autora.

LYNCH, Kevin. The image of the city. MIT Press: 1960. Disponível em:
https://www.miguelangelmartinez.net/IMG/pdf/1960_Kevin_Lynch_The_Image_of_The_City_book.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024. Traduzido pela autora.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MASCARÓ, Juan Luis. **Loteamentos urbanos**. Porto Alegre: L. Mascaró, 2003.

OLIVEIRA, Isabel Cristina Eiras de. **Estatuto da Cidade para compreender**. Rio de Janeiro: IBAM/DUMA, 2001.

RIO, Vicente del. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo: Pini, 1990.

SERENISKI, Theylor Tomazini; SONDA, Carolina de Moraes. **Fundamentos arquitetônicos: zoneamento do município de Corbélia – Paraná, Brasil: análise do perímetro urbano para atualização dos dados de ordenamento e uso do solo**. Cascavel: 2016. Disponível em:
<<https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/TC%20CAUFAG/TC2016.2/THEYLOR%20TOMAZINI%20SERENISKI/TCC%20Defesa%20Theylor%20OK%20Final.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

WILSON, Ben. **Metrópole: A história das cidades, a maior invenção humana**. São Paulo: editora schwarcz s.a., 2020.



11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE

14-15-16
MAIO - 2024



YIN, Robert K. **Case study research: Design and methods**. 2015. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/308385754_Robert_K_Yin_2014_Case_Study_Research_Design_and_Methods_5th_ed_Thousand_Oaks_CA_Sage_282_pages. Acesso em: 20 abr. 2024.
Traduzido pela autora.